

Conselho Editorial

Antonio Candido
Aurora Fornoni Bernardini
Beatriz Sarlo
Benedito Nunes
Bertold Zilli
Boris Schnaiderman
Davi Arrigucci Júnior
Décio de Almeida Prado
Eva Kushner
Frederic Jameson
Ismail Xavier
Jacques Leenhardt
Jean Verrier
João Alexandre Costa Barbosa
João Luiz Machado Lafetá
John Gledson
José Paulo Paes
Ligia Chiappini Moraes Leite
Marlyse M. Meyer
Roberto Schwarz
Teresa de Jesus Pires Vara
Walnice Nogueira Galvão

Comissão Editorial

Ariovaldo José Vidal (coord.)
Cláudia de Arruda Campos
Iná Camargo Costa
Ivone Daré Rabello
Regina Lúcia Pontieri

Em seu segundo número, *Literatura e Sociedade* dá continuidade ao projeto de publicações do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP, na perspectiva de divulgar trabalhos elaborados dentro e fora da Universidade, no Brasil e no exterior. A acolhida da revista mostrou a necessidade de se oferecer, neste número, maior espaço editorial para o intercâmbio nos estudos literários.

Literatura e Sociedade enfoca basicamente, desta vez, as relações possíveis entre literatura e outras artes. Tema relevante na produção crítica e criativa atual, permite retomar importantes aspectos do comparativismo – área tão fecunda quanto, por vezes, perigosa. Os ensaios, teóricos ou analíticos, revelam a diversidade de métodos que podem ser aplicados aos objetos de estudo, bem como a própria amplitude dos campos de pesquisa.

Mantendo suas três seções, a revista traz na primeira, “Ensaio”, um estudo fotográfico de Anita Hirschbruch, pesquisadora da Cinemateca Brasileira, que desenvolve trabalhos na área da fotografia a partir da obra de Clarice Lispector. Compõem também a primeira parte artigos de natureza teórica ou de visão de conjunto, como os de Claus Clüver, Aguinaldo José Gonçalves, Roberto Carvalho de Magalhães e Enio Squeff, bem como

artigos que se detêm em obras e autores particulares, casos, entre outros, dos ensaios de Danilo Lôbo, Arlete Cavaliere, Ismail Xavier e Adélia Bezerra de Menezes, que tematizam relações entre literatura e pintura, teatro, cinema e música.

“Depoimento” traz testemunhos sobre mestres que entre outras tantas contribuições iluminaram, em ensaios já clássicos, questões relativas ao tema deste número: Décio de Almeida Prado fala sobre Paulo Emílio Salles Gomes, e Teresa Pires Vara recorta e alinhava suas memórias como aluna de Antonio Candido, em Assis e em São Paulo. A seção inclui ainda uma bibliografia inicial sobre e de Paulo Emílio. Em “Biblioteca”, resenham-se estudos críticos sobre as relações entre oralidade e escrita na Grécia clássica, bem como sobre as confluências entre literatura e psicanálise em dois estudos recentes, além da resenha de dois dos melhores prosadores contemporâneos de nossa literatura.

O ensaio inicial, “Uma fotografia na parede”, de João Luiz Machado Lafetá, versão integral da introdução aos contos de Autran Dourado, escrita para a editora Global, traz a palavra viva de seu autor. Não a evocação, mas a presença forte daquele que continua, com sua prosa lúcida e fina, a nos ensinar.